

duas coisas juntas (se for num só dia que me toque estar lá); mas se não estiver em alguma viagem, estarei com vocês aqui.

No momento penso em estar aqui com vocês. De modo que, estejam preparados. Venham em boa hora como sempre o fazem; e tragam convidados também: familiares e amigos, para que escutem a Palavra de Deus.

E pelas provas, sofrimentos e etapas duras pelas quais tenhamos que passar, recordem: são necessárias; aprenderemos a obediência. Todas as coisas cooperam para o bem. E o primeiro Filho de Deus sofreu mais que todos nós. Assim que, se Ele sofreu mais do que nós, nós não temos do quê nos queixar, senão, encomendar a Deus nossa alma e nosso espírito; que nos ajude, nos cuide, e que Ele opere em todas as coisas.

Deus nos abençoe. Deus nos guarde. E que todos passem um dia muito bom.

“O TUTOR.”

O TUTOR - A LEI DA ADOÇÃO -

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 17 de Abril de 1983
Cayey, Porto Rico*

porque disso depende o futuro de cada filho de Deus; depende da tutela.

Recordem que uns terão mais galardões; outros terão menos. Deus quer que todos tenhamos muitos galardões, muitas recompensas; e cada um de nós também quer. Tem alguns que não sabem o que o Tutor ensinou através dos séculos e Eras, e dizem: “Vejam, o que eu quero é um cantinho lá no Céu, no Reino de Deus; e não me interessa mais nada.” Veja, essa pessoa não se sentou para aprender de Deus; e como não se sentou para aprender de Deus é dos que não têm conhecimento, é dos que não sabe nada acerca das coisas de Deus. E diz: “O que eu quero é um cantinho lá no Céu. Que me deixem um cantinho ali no Céu para estar lá na eternidade.” Isso é muito, porém, o plano de Deus não é somente isso. Ele tem planos grandes; tem uma herança, e é para Seus filhos. Se não recebe a herança não vai receber nada; e se recebe a herança, tem muitas coisas aí em sua herança.

Portanto, quem quiser um lugarzinho lá, recorde: “E todos serão ensinados por Deus.” É necessário que se sente para ouvir o que o Tutor tenha que ensinar; para que saiba então o que deve fazer. E quando cada um souber o que deve fazer, todos vamos trabalhar; estaremos trabalhando, lutando; e algum dia então vamos desfrutar no Reino de Deus toda essa herança que está assinalada, predestinada para cada um dos filhos de Deus.

Deus lhes abençoe. Deus lhes guarde. E lembrem-se: “O TUTOR”. Como o Tutor ensinou em outras Eras e Dispensações, estará nos ensinando neste Século 20. Porque Ele disse que estaria conosco até o fim do mundo.

Deus lhes abençoe. Deus lhes guarde. Muito obrigado por vossa amável atenção. E será até o próximo domingo, se Deus quiser. Caso não surja alguma outra coisa estarei com vocês; se surgir alguma viagem de repente – bom, estarei com vocês, porém, estarei pregando onde esteja. Não sei se sobre o mesmo tema ou as

Portanto, esperamos a ajuda da parte de Deus. E que sejamos entendidos nestas coisas, neste processo pelo qual estamos, do qual depende a Adoção de cada um de nós, do qual depende a Adoção para tomarmos o controle de nossa herança.

Quando seja adotado como indivíduo, então a herança já estará em suas mãos e você vai fazer o que quiser. E o que você vai querer fazer será o quê? O melhor que puder fazer; o que Deus quer que você faça. Antes disso você não faria o que deve fazer para o bem do Plano de Deus. Eu mesmo, atualmente, não faria realmente o melhor que devo fazer.

Agora, sabemos que o melhor nem sempre é o que as pessoas dizem que é o melhor. Bom, eu sei de uma promessa que há na Bíblia, de ministérios que vão ser adotados, que serão o melhor para o Plano de Deus, para o Reino de Deus; mas para o mundo e para os governos não será o melhor, senão que, será a destruição do reino dos gentios. E isso será feito por uns ministérios adotados, os quais farão o melhor para o Plano de Deus. O que vão trazer é o quê? Juízo para a humanidade. Mas no Plano de Deus isso é o melhor que se deve fazer; e eles o farão.

Bom, porque eles saberão para quê. O tempo para fazer tal coisa é o tempo em que esses ministérios vão se desenrolar. E serão ministérios adotados quando entrem na plenitude de sua função e se conectem com o povo hebreu. Disso falaremos em outra ocasião. Estamos falando já da Adoção, mas não é nosso tema nesta ocasião. Somente quero lhes dizer – já para concluir e não deixá-los assim, no ar – para esses ministérios poderem ser adotados, primeiro têm que passar pelo quê? Pela tutela. Jesus teve que passar por tutela com o ministério que teve. Quando em Apocalipse 11 aparecem, já passaram pela tutela e estão adotados, porém, as pessoas não viram a tutela.

Bom, vamos terminar por aqui. Deus lhes abençoe. Deus lhes guarde. E recordem nosso tema desta manhã. Recordem-no bem,

O TUTOR – A LEI DA ADOÇÃO

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 17 de Abril de 1983
Cayey, Porto Rico*

É um privilégio estar novamente com vocês nesta formosa manhã. É algo maravilhoso ouvir vocês cantarem. Cantam formosamente. Tudo se ouve bem ajustado. Esses hinos que estiveram cantando são muito formosos. E como estão mais unidos, ouve-se muito melhor ainda.

Nesta manhã quero ler na carta aos Gálatas, capítulo 4. E diz, desde o versículo 1 em diante... Capítulo 4 da carta aos Gálatas. (Se alguém não o encontrou pode escutar a leitura.) Carta de São Paulo aos Gálatas (à igreja dos Gálatas), capítulo 4, versículo 1 em diante, diz:

“Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai.

Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.

Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.”(Amém.)

Que Deus abençoe Sua Palavra em nossos corações.

Podemos ver que o apóstolo São Paulo nos fala nesta passagem de algo muito importante mesmo, o que tem sido um mistério para a raça humana. E nesta manhã queremos começar uma série curta sobre o tema que o apóstolo São Paulo tratou neste capítulo, sobre a “adoção” e “os filhos de Deus”. Também do tempo assinalado por Deus e os tutores (ou a tutela).

Nosso tema será: **“O TUTOR”**. E será da série: **“A LEI DA ADOÇÃO”**.

Encontramos que Deus tem tudo (tudo mesmo) estabelecido debaixo de leis. Porque Deus é um Deus extremamente ordenado. Portanto, se você notar o mar, você encontrará que sempre está no local onde você sempre o conheceu. Você nota isso. E então percebe que tem algo que o mantém aí. É que Deus estabeleceu tudo debaixo de leis.

Quando o mar sai de seu lugar causa uma catástrofe; e isso vem como algo sobre a Terra – como um problema sobre a Terra. E, principalmente quando os juízos de Deus se derramam sobre uma cidade, um povo ou uma nação. Vemos que tudo isso acontece, ainda que cientificamente seja chamada de catástrofe natural.

Mas temos que compreender que há tempo onde a ira de Deus transborda sobre um povo ou sobre uma nação completa, ou sobre um continente completo; e aí ocorrem inúmeras coisas que, quando as observamos, vemos que passaram por alto as leis que tinham estabelecidas a essas coisas nesse lugar.

Por exemplo: quando o mar sai de seu lugar, então já traspassou a lei que Deus estabeleceu de permanecer em seu lugar. E temos que entender que para que algo aí das coisas naturais, da natureza, saia da lei, então tem que ser porque algo (um juízo) está caindo sobre a Terra. Mas isso só se entende em termos religiosos; em

universidade é o mesmo que foi ensinado na escola, porém, num grau ou em outras etapas mais avançadas.

E assim também é quanto ao ensino de Deus: vai passando de etapa, de grau; e quando vai passando e subindo de um grau a outro, pois então vai sendo mais profundo, porém, é o mesmo ensino, mas num grau mais alto, num nível mais alto, com coisas que antes não compreendíamos muito bem, porém, que depois as vamos compreendendo mais amplamente.

Mas primeiro entendíamos – ou ouvíamos – os símbolos e nada mais; e não sabíamos nada além de símbolos; mas depois, já entendendo o significado desses símbolos, vemos o cumprimento desses símbolos, dessas promessas. E isso já é o quê? O ensino de Deus num grau mais avançado.

Portanto, creio que Deus está nos ajudando, e seguirá nos ajudando para que não reprovemos, senão que, passemos e sejamos todos adotados, como foi adotado o Senhor. Disso falaremos, quem sabe, na próxima ocasião, se Deus assim permitir e me der todo o material para a próxima ocasião.

Enquanto isso, entendamos que a tutela é a coisa mais importante para nós. Se queremos chegar a ser algo no Reino de Deus, se queremos chegar a ser instrumentos de Deus no Reino de Deus, recordem: a tutela é o que nos prepara para qualquer coisa que formos fazer. Sem a tutela não temos o conhecimento, não temos a preparação para alguma coisa que Deus queira fazer com e através de nós; por isso a tutela é muito importante.

E esperamos que o Grande Tutor, o Espírito Santo, nos ensine tudo o que Ele quer que nós aprendamos; e, após ouvirmos, então leremos, escutaremos, repetiremos esses ensinamentos; ouvindo-os e lendo tudo o que Ele nos ensine, para assim estarmos bem “ensopados” daquilo que Deus nos esteja ensinando neste Século 20; e os repasses que nos dê das coisas que Ele ensinou em outros tempos.

E o tutor não lhe cair bem, isso é buscar um tremendo problema, porque então o tutor, logo em seguida, fica de olho nele, e já sabe quem é que interrompe as aulas, quem é que lhes traz problemas. E o tutor diz: “Tenho um sabe-tudo aqui!” É o problemático na sala. Não é o que sabe pouquinho, mas o que acredita que sabe tudo. O que sabe muito – ou crê que sabe muito – esse é o que não sabe nada; porque não sabe que precisa de um tutor.

E se necessita de um tutor deve ter uma boa comunicação com ele, deve ter uma boa amizade com ele para que ele lhe comunique tudo isso que esse tutor tem, o qual esse estudante necessita.

Quem é o necessitado: o tutor ou o estudante? O estudante é o necessitado! Porque se está aí é porque tem necessidade desse conhecimento. E depois, o estudante será o fruto do tutor. Depois, quando o tutor vê esse estudante calculando esses números assim, foi o mesmo que viu ao tutor fazer. Ou seja, sempre é dessa forma.

Então nós queremos ser bons estudantes; queremos aprender de Deus. Como diz o profeta Zacarias: “Porque todos seremos ensinados por Deus.” É uma promessa que Ele tem estado cumprindo. E nesta Lei da Tutela é que vemos claramente como Deus tem ensinado a Seu povo. Tem-lhe ensinado as coisas do Céu, as coisas divinas; e tem ensinado essas coisas divinas aqui na Terra; e lhes tem ensinado o que deve fazer aqui na Terra a favor do Reino dos Céus. E tem ensinado que, algum dia, herdaremos todas as coisas; porque somos os herdeiros, porém, estamos sendo treinados para recebermos essa herança que Ele tem para nós.

Creio que, compreendendo bem esta Lei da Tutela, creio que vamos aprender muitíssimo, e vamos desfrutar muito com os ensinamentos divinos que Ele tenha para nós neste tempo presente; e vão aprender muitíssimo de todas as coisas que Deus já deu – das que o Tutor já deu a outras Eras e outras Dispensações. Porque realmente – veja – o que é ensinado na

termos científicos, por outro lado, não compreendem dessa maneira.

Portanto, temos que ir compreendendo que Deus tem todas as coisas debaixo de leis; tem tudo debaixo de leis. A própria vida do ser humano está sujeita às leis divinas.

Por isso quando se sai das leis divinas, então o que tem é o quê? Problemas. Quando o ser humano saiu das leis divinas, então os problemas lhe sobrevieram; e então teve problemas com Deus; porque violar as leis de Deus é buscar problemas com Deus.

É como violar as leis de um país: busca-se problema com esse país, com o governo, e com os que estão encarregados de vigiar pelo cumprimento das leis desse país.

Assim também ocorreu com nações: buscaram problemas com Deus. O nível de maldade subiu a tal grau em algumas nações, que Deus assinalou o juízo sobre elas. Para os dias de Noé Deus assinalou o juízo; e depois veio o juízo. Também nos dias de Ló, Deus assinalou o juízo sobre Sodoma e Gomorra, porque estavam violando as leis divinas.

Não importa se uma pessoa ou uma nação desconheça as leis de Deus, as leis divinas; não importa se as conhece ou não as conhece; se as viola, o fato de não conhecê-las não serve de desculpa para a pessoa. Ou seja, diante de Deus não há desculpas para a pessoa. Porque temos a Palavra de Deus (a Bíblia), e o Evangelho da Graça está sendo pregado por aproximadamente dois mil anos; e cada pessoa na Terra está chamada a conhecer as leis de Deus; porque não conhecê-las não servirá de desculpas caso as viole.

Assim que, cada pessoa então deve estar interessada em conhecer as leis do Deus que criou os Céus e a Terra; porque se não tem desculpas – se violá-las não tem desculpas, conhecendo-as ou não as conhecendo – pois então o melhor é conhecê-las e guardá-las.

Bom, por ignorância, muitas pessoas morreram; por ignorância, existiram grandes catástrofes; por ignorância, desapareceram pessoas, nações e continentes completos; por não conhecerem. Por não conhecerem, os pré-diluvianos desapareceram; e não conheceram até que veio o dilúvio e levou a todos. Não estiveram interessados em conhecer essas leis divinas; não estiveram interessados em guardá-las; e o juízo divino os levou.

Assim também foi nos dias de Ló. Diz que não conheceram até que veio o fogo, veio o juízo, até que choveu fogo e enxofre do céu e os levou – queimou a todos – diz. E não conheceram até que esse dia chegou. Ou seja, em todo esse tempo não conheceram nada, até que chegou esse dia. Quando esse dia chegou, tampouco conheceram alguma coisa; apenas viram as consequências de não conhecerem. Porque as consequências da ignorância são as consequências mais terríveis.

Foi por isso que Deus deu uma cabeça (não vazia, mas com cérebro) à pessoa: para que possa conhecer, para que possa estudar e para que essa pessoa tenha o livre arbítrio para escolher.

Para isso Deus também deu à raça humana o Antigo e o Novo Testamento. E por isso Deus deu à raça humana, através das Eras e Dispensações, mensageiros, profetas: para que trouxessem a Palavra Divina, a Lei Divina, para que assim a raça humana pudesse conhecer as Leis Divinas.

Por que de que outra forma a raça humana poderia conhecer as Leis Divinas sem que alguém lhe trouxesse essas Leis? E para isso Deus lhe enviou mensageiros.

Muitas pessoas não compreendem que se existem leis, então existem diferentes posições no Reino de Deus. Por exemplo: se você se põe a estudar a Bíblia, encontrará que Jesus também é Advogado. Você não leu isso na Bíblia? A Bíblia não diz: “Se alguém pecou, temos um Advogado para com o Pai, a Jesus Cristo, Seu Filho”?

– “Tem essas aulas para esse ano da universidade, as quais tu tomarás. Agora, dessas aulas, para o que tu queres, há essas outras aulas.” Não é o que ele queira, tampouco; porque nunca chegaria a nenhum lugar.

Imaginem se lhe dão umas aulas que não são as que correspondem para esse ano! Vai reprovar. Não vai aprender nada. E o que tinha que aprender, tampouco o aprenderá. Assim é nas coisas de Deus.

Deus vai numa forma progressiva, como vão nas escolas também: numa forma progressiva; nas universidades também se vai numa forma progressiva. Essa é a forma de Deus. E como é a forma de Deus, é a melhor forma.

Por isso os que dizem – e os que querem aprender tudo de uma vez – chega um momento em que sempre têm o quê? Problemas. Porque não se pode aprender tudo de uma vez; é preciso começar. Quem quer terminar tem que começar. Quem quer terminar de aprender tem que começar a aprender, para que depois se gradue e seja adotado como queria ser; ou como o que era, mas não havia se manifestado nele o que era, todavia.

Bom, para isso se necessita então estar sob o quê? Sob tutores e curadores ou cuidadores. Então se necessita estar sob o quê? Sob o ensinamento do professor que traz esse conhecimento que ele precisa. Ou seja, primeiro o professor o tem que ter conhecido, e depois o dar a conhecer.

Mas tem casos em que alguns estudantes querem saber mais que o professor, e aí querem se converter em quê? Em professores. E querem pôr o professor como um estudante, para que aprenda deles. Sempre acontecem casos assim.

E então são estudantes um pouco problemáticos. Não são muitos, mas sempre surgem alguns. E algumas vezes o tutor, pois tem problemas com ele; e algumas vezes o tutor não lhe cai muito bem.

Assim que, eles quiseram averiguar uma coisa, e estavam tratando de averiguá-la através do Tutor; porque o Tutor estava em Jesus. E então Jesus veio a ser o tutor daquele tempo, daquela Dispensação. Ou seja, o Tutor na pessoa que era o tutor daquela Era ou daquela Dispensação. Porque o Tutor faz o trabalho de tutela através do mensageiro ou líder desse tempo; e então o líder aparece como o tutor de sua Era; mas é que dentro desse líder está o Tutor dos tutores, que é quem ensina através dessa pessoa.

O observem: mesmo tendo ido até à Pessoa designada, não conseguiram o conhecimento ou ensinamento de algo que lhes interessava. Assim que, não lhes correspondia conhecer isso naquele tempo; e não lhes foi revelado. O Tutor se negou a dar a conhecer. Bom, algum dia Ele o dará a conhecer. Quando chegar o tempo, Ele dirá: “Neste tempo Deus restaurará o Reino a Israel.”

Portanto, cada coisa tem seu tempo. E o ensino de Deus, a revelação de Deus é estabelecida para cada tempo, a porção que lhe corresponde. Ou seja, Ele não está obrigado a ensinar uma coisa em um tempo que não seja o tempo para essa coisa.

Assim como na universidade não estão obrigados nem chamados a ensinarem a um estudante que inicie o primeiro ano de universidade o que tenham que ensinar no quarto ano de universidade; nem têm que ensinar o que seja ensinado aos advogados ou aos médicos; porque esse já é um ensino para quando consiga o bacharelado, ou o que seja, e tenha entrado na especialização de uma profissão. Vê?

A universidade não está obrigada, nem chamada – nem o professor tampouco; e o estudante não está chamado a exigir uma coisa que não seja para ele; porque o que é para ele será dado nas aulas que lhe darão.

Ou seja, um estudante não pode dizer, quando lhe perguntam: “É seu primeiro ano?” – “Sim, é meu primeiro ano.” – Ele não pode dizer: “Eu quero ter tais e tais aulas.” Não.

Assim que, se há leis, pois há Advogado. Imaginem! A Bíblia também diz que há um Juiz – o Juiz de toda a Terra. Temos que entender também que existe uma Corte – uma Corte Divina, uma Corte Celestial. E, antes de cair uma sentença sobre uma pessoa, nação, continente ou ao mundo inteiro, primeiro tem que existir um Juízo.

Portanto, é preciso que nós compreendamos todas essas coisas, para que assim nós possamos compreender que necessitamos conhecer as Leis de Deus; as Leis do Reino de Deus; para que assim possamos fazer de acordo às Leis de nosso Deus. Porque de outra forma não estaremos bem com Deus.

Temos que compreender também que somos herdeiros: herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo Jesus. Isso nos diz o apóstolo São Paulo lá na carta aos Romanos. Também nos diz que somos herdeiros e coerdeiros com Cristo. Diz [Romanos 8:14-17]:

“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus.

Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.”

Aqui temos um quadro claro do que somos; temos um quadro claro do que Deus tem para nós. É-nos dito que temos uma herança: a herança de Deus. Somos herdeiros de Deus. Porque todo filho é o herdeiro de seu pai; e somos herdeiros, ou, coerdeiros com Cristo. Assim que, compreendendo que somos os herdeiros, então somos os donos de tudo que foi criado. Mas Paulo disse aqui na carta aos Gálatas:

“...todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo (ainda que seja dono de tudo, em nada difere do servo);

Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai.”

Nós sabemos que temos uma herança nos Céus. Tudo o que Deus criou é nosso, porque somos os filhos de Deus. E quando dizemos que somos filhos de Deus, não me refiro só a este grupinho aqui nesta ocasião, mas todos os que são filhos de Deus estão incluídos aí no que estou falando e no que o apóstolo Paulo falou; não importa aonde se encontrem nestes momentos.

Agora, diz que mesmo que o filho seja herdeiro de tudo, e seja senhor, seja dono de tudo, em nada difere do servo. Diz que está sob tutores e curadores até o tempo designado pelo Pai. Sob tutores e curadores. [Curador: pessoa responsável por organizar e administrar os bens de um menor emancipado – nota do editor]

Temos que compreender que nosso Pai Celestial tem um Plano para Seus filhos. E tudo o que Ele preparou, o fez para Seus filhos. Portanto, Ele quer que nós recebamos essa herança. Mas enquanto o filho é criança, em nada difere do servo. Aparentemente não tem herança alguma, mesmo sendo dono de tudo. Ou seja, aparentemente não tem o domínio, o controle, o governo dessa herança, ainda que seja dele. Em nada difere do servo. Tem que lutar como o servo, tem que sofrer, tem que padecer; porém, é o dono, o senhor de tudo; mas está na etapa de preparação.

Uma pessoa pode ser em si, em seu “eu” interior, um médico. E já o é quando criança. Porque se você vê uma pessoa que já seja um médico, e pega um retrato dele, um de quando era uma criança, diz:

“Aqui neste retrato de cinquenta anos atrás está o médico fulano de tal. E aqui neste retrato de cinquenta anos atrás está o médico fulano de tal quando tinha cinco anos.”

Essa é a forma em que o Tutor ensina as pessoas, ensina a Igreja como Corpo Místico – ensina a esse Corpo Místico – e cada um como indivíduo recebe esse ensinamento. Ele tem essa ordem. E na Lei da Tutela essa é a ordem da tutela; essa é a ordem em que Ele ensina a Seus filhos. Fora dessa ordem Ele não tem outra ordem.

É por isso que quando uma pessoa em alguma Era – busque em todas as Eras do passado e nas Dispensações do passado – quando uma pessoa rompeu essa ordem, e disse: “Eu estudei em universidades – ou – eu estudei teologia. De modo que, por minha própria conta vou buscar essas coisas para conhecer por minha conta; sem que ninguém me ensine vou buscar estas coisas; e vou conhecê-las; e as vou aprender.”

Quando vieram a perceber, estavam tão enredadas que teria sido melhor não terem ido por sua conta buscar e tratar de receber por sua conta o conhecimento dessas coisas; elas deveriam saber que Deus tem a Seus filhos aqui na Terra sob tutela.

Paulo diz que enquanto o filho é menino, está sob tutores e sob curadores ou cuidadores. Só é preciso reconhecer uma coisa, e o problema já está resolvido.

Se a pessoa tivesse vivido no tempo de Lutero, a única coisa que teria que ter feito era buscar onde o Tutor estava ensinando as coisas; a quem estava usando; e então, sentar-se para ouvir o que Lutero tivesse que dizer às pessoas daquele tempo; seria ensinada por Deus naquele tempo.

É que Deus não está obrigado em um tempo a ensinar uma coisa que é para outro tempo; ninguém está chamado a exigir que Deus lhe ensine uma coisa que não seja para esse tempo.

Quando os discípulos disseram ao Senhor: “Diga-nos se Tu estabelecerás, se restaurarás o Reino a Israel nesse tempo.” Jesus lhes disse: “Não toca a vós saber os tempos e as estações que o Pai estabeleceu por Seu próprio poder. Não corresponde a vocês.”

coisas grandes e importantes na Obra de Deus; e a pessoa se regozijar em tudo aquilo que pode fazer.

Assim que, das bênçãos que Deus dá então a pessoa trata de usar para a Obra de Deus tudo o que puder usar; para armazenar no Reino de Deus todas essas bênçãos.

Bom, tudo isso o Tutor é quem ensina aqui na Bíblia; por isso você encontra a Jesus de Nazaré: Ele era ensinado pelo Tutor, mas como era o líder dessa Era e dessa Dispensação, Ele tinha a responsabilidade de ensinar ao restante do povo tudo o que o Tutor lhe havia ensinado.

Por isso Ele dizia: “Eu não falo nada de mim mesmo, senão, o que ouço ao Pai falar, isso é o que eu ensino a vocês, isso é o que eu falo a vocês.” De modo que, o que era para Jesus depois o passava às pessoas para que elas soubessem como eram as coisas de Deus.

Ele lhes ensinou as Leis de Deus, as Leis do Reino de Deus; e as ensinou em forma simples, em forma singela, para que todos pudessem entender. Usava a natureza, usava as coisas naturais que todo mundo já conhecia para, através dessas coisas, trazer as grandes revelações dos mistérios do Reino de Deus, para dar a conhecer as Leis do Reino de Deus.

E como Ele era Advogado sabia, pois, ensinar Leis. E como era um bom Advogado, as ensinava de um jeito tão simples, tão singelo, que as descia ao nível do conhecimento natural das pessoas daquele tempo.

Porque Ele disse: “Ninguém subiu ao Céu, senão o que desceu do Céu: o Filho do Homem, que está n Céu.” Se Ele, estando no Céu, desceu, pois com Ele descera todas as Leis de Deus para serem dadas a conhecer aos seres humanos.

Assim que, Ele desceu as Leis de Deus ao nível compreensível dos seres humanos; e assim as ensinou. E isso era o Tutor através de Jesus, dando a conhecer todas essas coisas.

Vê? Era médico. Ainda que tivesse cinco anos, já era o médico “fulano de tal”. Mas enquanto era um menino, em nada diferia daqueles que não eram médicos. Vê? Nem parecia que era um médico. Mas quando entrou no processo dos tutores – desses que lhe ensinaram tudo sobre medicina – que lhe ensinaram como atuar, ensinaram todas as coisas que ele precisava aprender; e, depois disso, no tempo designado, chegou o momento de sua graduação; e nos tempo determinado foi declarado médico. E depois teve que fazer um exame – uma residência – para ter a licença de médico para poder atuar livremente como um médico. Mas sempre foi o doutor ou médico “fulano de tal”.

O que ocorre é que, enquanto era criança, todavia não tinha tudo o que ele necessitava ter legalmente para ser reconhecido como o médico “fulano de tal”. Mas depois que já o é, e está reconhecido, então pegamos os retratos dele de quando era uma criança, e dizemos: “Aqui esta o médico “fulano de tal” com cinco anos. Aqui está com três.” Vê? E assim é para com Deus.

Para com Deus, os filhos de Deus são Seus filhos, e são os herdeiros, são os que herdaram todas as coisas que Deus criou; são senhores de tudo. Porque Deus os vê. E Deus vê tudo desde o princípio até o final. Portanto, Deus vê quem são essas crianças, esses filhos dele.

E assim como para cada profissão se necessita de uma etapa de ensino, uma etapa onde os professores que estão especializados nessa matéria são as pessoas encarregadas de trazerem essa sabedoria, esse conhecimento, esse ensino, para que essas pessoas, esses estudantes, possam caminhar em frente nesse percurso e obterem a meta que elas têm, assim também e com os filhos de Deus.

Deus tem uma herança, e a meta dos filhos de Deus é chegarem a ser adultos; a meta deles é chegarem à Adoção, onde serão reconhecidos como os donos e senhores de toda a Criação. E isto

acompanha então a outorga de toda a autoridade e todo o poder de Deus para administrar toda essa herança.

Agora, enquanto chega esse tempo (do qual falaremos numa próxima conferência, numa próxima ocasião), temos que compreender (enquanto chega essa mensagem, essa conferência onde falaremos da Adoção), temos que compreender que antes da Adoção tem o processo de aprendizagem.

O que uma pessoa faria se lhe dessem uma herança e não soubesse o que fazer com essa herança? Faria mais dano do que bem. E o que Deus tem para Seus filhos é uma herança tão grande, é uma herança tão maravilhosa, que Deus estabeleceu uma etapa de aprendizagem.

E nós, assim como os das Eras e Dispensações passadas tiveram que entrar na escola de Deus para serem ensinados por Deus – porque Ele disse: “E todos serão ensinados por Deus.” – assim que, Deus tem algo para ensinar a Seus filhos. E para o ensino de Seus filhos Ele colocou tutores e curadores; isso é o que diz o apóstolo São Paulo.

Então Ele vai ensinar a Seus filhos tudo com relação a essa herança que Ele lhes dará; vai preparar esses filhos de tal maneira que eles possam tomar essa herança e possam administrá-la bem sem que a ponham a perder. Portanto, então é necessária a tutela; então é necessário que a Lei da Adoção, a Lei da Tutela, seja então estabelecida e seja posta por obra ou em ação.

O que vamos aprender na tutela? Um tutor, conforme ao Antigo Testamento, conforme aos costumes orientais de lá, era um professor que ensinava a esse filho todos os negócios do pai; também ensinava sabedoria, prudência; ensinava como esse filho deveria se comportar, de tal forma que fosse um filho que pudesse gerenciar bem os negócios de seu pai.

Porque se não estivesse bem preparado, o pai, inclusive, não lhe daria essa herança.

Porque – vamos dar um exemplo: porque devido a que uns não estejam desfrutando de bênçãos os demais não podem se coibir de desfrutar das bênçãos de Deus. Imagine que alguém tenha o tempo – que lhe tenha sobrevivendo o tempo para essas bênçãos, e outra pessoa esteja no tempo que não é o das bênçãos para si; então que o que esteja nas bênçãos venha a dizer: “Não vou aceitar as bênçãos, porque há outros que não têm essas bênçãos!”

E então, depois a coisa vira... Você sabe que no mundo nem todos estão por cima; quando uns estão por cima, outros estão por baixo, por outro lado. Mas como o dia tem 24 horas, esses que estão por baixo, depois, quando o dia segue caminhando, depois se torna noite para que os que estavam de dia; e então, aos que estavam na noite, um novo dia lhes amanhece, e estão por cima; e os que estavam por cima, ficam por baixo; e os que estavam por baixo ficam por cima; assim também é com estas coisas.

Algumas vezes a pessoa está na etapa das bênçãos, e há outras que estão na etapa de prova. A pessoa ajuda no que pode aos que estão em prova; porém, a pessoa não pode se coibir das bênçãos e não desfrutar as bênçãos que Deus está dando para si; porque depois que termine essa etapa das bênçãos, então para outra pode chegar ao tempo das bênçãos para ela, e para a pessoa então chegar o tempo das provas; e então, se não desfrutou das bênçãos, e depois chegou o tempo das provas (e ficou esperando que a outra também estivesse em bênçãos), e quando chegam as bênçãos para a outra, para esta chegam as etapas de provas; e então, nem desfrutou de suas bênçãos.

E agora, quando a outra está em bênçãos, essa está em prova. Então não pode desfrutar das bênçãos da outra; porque as bênçãos são para aqueles aos que Deus as dá.

A pessoa compartilha o máximo que pode compartilhar das bênçãos de Deus; mas a pessoa tem que desfrutar as bênçãos que Deus lhe dá. Porque com as bênçãos a pessoa pode fazer muitas

É preciso sempre buscar dar a volta na vida, e saber que estamos aqui na Terra sob tutela, passando por diferentes etapas; e que, por mais dura que a vida seja para nós, não será tão dura como foi para Jesus de Nazaré, o primeiro Filho de Deus e nosso irmão maior.

De modo que você nunca sofrerá como Ele sofreu; mas você tem um grau de padecimento e de sofrimentos pelo qual tem que passar; porém, o Tutor nos ensina que é necessário passar por isso. Porque Jesus, pelo padecimento que teve, aprendeu a obediência. E nós também passaremos por essas etapas; aprenderemos a ser humildes, a ser singelos, a ser obedientes; e aprenderemos a caminhar nesta Terra como filhos de Deus, sabendo que nosso futuro está na mão de Deus; e tendo a esperança de um novo mundo. Não pondo nosso coração aqui na Terra, porque por melhores que sejam as coisas aqui na Terra, não são de comparar com o que Deus tem preparado para nós na herança que tem pra nós, a qual está aguardando por nós, esperando que sejamos adotados para receber essa herança. Disso falaremos depois, em outra ocasião.

Assim que, você sabe, não é que não vamos desfrutar nos tempos bons que tenhamos; pelo conhecimento que nós já temos, pelo conhecimento que recebemos das Eras do passado (mais o da nossa), sabemos que vamos aproveitar tudo de bom que houver, e vamos tratar de fazer que tudo coopere para o bem do Reino de Deus; e trataremos de armazenar tesouros no Céu, como o Senhor nos disse, e canalizar tudo a favor da Obra de Deus; e vamos desfrutar aqui na Terra tudo que pudermos desfrutar.

Quem puder desfrutar de um bom carro, pois desfrutará de um bom carro; de uma boa casa (se puder desfrutar), pois vai desfrutar de uma boa casa; de boa roupa, se puder desfrutar de boa roupa, pois vai desfrutar de boa roupa também. Ou seja, cada vai desfrutar de acordo à bênção que receba.

Assim que, todo pai tratava de buscar o melhor professor; e quanto mais rico fosse, então melhor seria o professor que conseguiria para que ensinasse a seu filho. Entregava esse filho a esse tutor, a esse professor, para que se encarregasse de ensiná-lo já desde bem pequeno até o tempo designado.

Assim que, digamos que essa era a universidade para esse filho; e esse tutor tinha que ser um tutor sincero, um tutor sábio, um tutor respeitável; também um tutor que prestasse contas ao pai desse menino – tanto das coisas boas como também das más – para que o pai soubesse como esse filho estava indo; porque a herança desse filho dependia da atitude desse filho nesse processo de aprendizagem por onde ia passando, através do tutor que lhe fora designado.

Assim que, seu comportamento era muito importante. Se seu comportamento fosse bom, se fosse aplicado no ensino que lhe davam, então a coisa ia muito bem para esse menino diante de seu pai; porém se sua atitude fosse negativa, então as coisas não iam muito bem para esse filho.

Bom, já abemos que todo pai buscava então o melhor tutor, porque queria ter o melhor herdeiro, o qual haveria de fazer o melhor com essa herança; ou seja, a herança não se perderia, senão que, se multiplicaria; e então seria de benefício para esse filho e para toda a família que esse filho tivesse.

Nós, como filhos de Deus, temos que compreender a Lei de Tutela; essa Lei estabelecida por Deus, onde Deus estabeleceu que Seus filhos estariam sob tutores e curadores até o tempo designado.

E quem é o tutor que Deus deu a Seus filhos?

Temos o conhecimento de que houve um Filho de Deus que viveu sobre a Terra; e a Escritura diz que Ele foi anunciado como o que seria o herdeiro de tudo; seria também herdeiro de todas as nações; herdeiro do mundo.

Esse foi um Filho de Deus que nasceu há aproximadamente dois mil anos.

E o apóstolo Paulo nos diz sobre Ele... Nos diz da seguinte maneira... E quero ler aqui em Hebreus, capítulo 5, do versículo 7 em diante. Diz:

“O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.

Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.”

Esse foi Jesus. Diz que clamava a Deus e oferecia súplicas e rogos a Deus, o qual podia livrá-lo da morte. E diz que foi ouvido por Deus.

E diz que, mesmo sendo Filho, por aquilo que padeceu aprendeu obediência; aprendeu obediência pelos padecimentos. Se o primeiro Filho aprendeu a obediência por padecimento (ou padecimentos), não é de estranhar que nós padeçamos e também aprendamos a obediência. Ele foi obediente a Deus em tudo. Por isso Ele dizia: “O que agrada ao Pai que eu faça, isso eu faço.” E Ele sabia, Ele conhecia o que agradava ao Pai. Ele estava nesse processo de tutoria. Por isso a Escritura nos diz que nele habitou a plenitude da Deidade; o Espírito de Deus habitou nele em toda Sua plenitude.

Assim que, o tutor que Jesus tinha era o Espírito de Deus que estava nele. Esse era o que ensinava a Jesus os negócios do Pai Celestial.

Tudo o que Jesus citava, tudo o que Jesus dizia, tudo o que Jesus pregava acerca da Palavra de Deus, e tudo o que Ele fazia, era porque o Tutor o tinha ensinado. Por isso algumas vezes encontramos a Jesus citando, falando coisas, e de momento, você diz: “De será que o tirou?” Porém, depois busca um pouquinho, e o encontra no Antigo Testamento.

Porque Ele disse: “Meus caminhos não são os vossos caminhos.” Assim que, aprenderemos o quê? Os caminhos de Deus. E: “Meus pensamentos não são os vossos pensamentos.” Portanto, Ele nos dará a conhecer os pensamentos divinos, e aprenderemos os pensamentos divinos; aprenderemos o que Deus pensa. E se aprendemos os caminhos divinos, caminharemos neles; e se aprendemos os pensamentos divinos, pensaremos como Deus pensa.

Assim que, nossa forma de caminhar é mudada à forma de Deus, aos caminhos de Deus. E nossa maneira de pensar é mudada à forma de pensar de Deus. Porque todos seremos ensinados por Deus. E se seremos ensinados, como somos bons estudantes, dizemos: “Todos aprenderemos de Deus!” Se o primeiro aprendeu, e por sofrimentos, por Seus padecimentos aprendeu até à obediência, creio que nós aprenderemos também até à obediência.

Portanto, quando você sofrer, quando padecer, lembre-se: estará aprendendo a obediência.

Assim que, por isso dizemos que nós não podemos pensar negativamente na vida, senão que, temos que estar conscientes de que estamos nesta Terra, e há etapas onde a pessoa está bem alegre, onde tudo se vê cor-de-rosa, e onde tudo lhe sai bem; ainda que algumas vezes o faça mal, parece que também lhe sai bem. Mas há etapas onde tudo sai mal; ainda que você coloque o máximo empenho em fazer bem, de repente se estraga, e você diz como dizem algumas pessoas: “Estou com má sorte; estou azarado a tal grau que tudo me sai mal.”

Mas você deve compreender que a vida é assim. Há diferentes etapas na vida. Mas imagine se não houvesse etapas onde você dissesse: “Estou bem azarado!” Quando as coisas estão super bem você não encontraria que essa etapa boa é bem doce; quando você descobre que uma etapa é bem doce é porque passou por umas bem amargas ou salgadas, como dizem; e a vida é assim.

Portanto, aprendendo... Ouvindo, aprendendo e fazendo o que o Grande Tutor que ensinou, dirigiu e utilizou a Jesus (o primeiro Filho de Deus adotado nesta Terra, da Nova Criação), esse Grande Mestre, esse Grande Tutor também nos ensinará, nos guiará e nos usará na grande Obra de Deus; e nos levará à Adoção, como fez com Jesus.

Foi Ele quem O levantou dos mortos; foi Ele quem fez todas aquelas grandes obras que vemos na Bíblia; e será Ele que em nosso tempo final fará também a Obra de Deus assinalada para estes dias finais; e Ele utilizará a esses estudantes que estarão sob tutela, os quais serão obedientes ao Tutor.

Ele nos ensinará a Obra que devemos fazer; Ele nos ensinará quais são os planos de Deus para este tempo; Ele nos ensinará todos os negócios de Deus para este tempo; Ele nos revelará todos os mistérios de Deus para este tempo; Ele nos revelará como estão as coisas lá no Céu neste tempo; Ele nos ensinará como estão se movendo as coisas na Corte Celestial neste tempo final; Ele nos manterá informados de todas as coisas do Pai Celestial, de tudo o que estão fazendo lá e de tudo o que Ele fará aqui na Terra. E Ele dará a conhecer como Ele o fez em todos os tempos. “Porque não fará nada o Senhor sem que antes revele Seus segredos a Seus servos, os profetas.” [Amós 3:7]

Todos os segredos divinos que nós temos no Antigo Testamento e no Novo Testamento, e qualquer outro segredo ou mistério divino que Ele dê a conhecer, o fará da mesma forma. Ele não falhou nisso. Ele não falhará.

E todos seremos ensinados pelo Grande Tutor: o Espírito Santo. Isso é o que Ele prometeu; isso é o que Ele estará fazendo.

E como Ele terá filhos de Deus aqui na Terra, os quais terá à Sua disposição para os ensinar em Sua tutela, aqui haverá pessoas que aprenderão de Deus. O quê vão aprender de Deus? Pois as coisas de Deus.

Portanto, o Espírito que estava nele (o Espírito de Deus que estava nele) o ensinava com o Livro Divino, do Antigo Testamento, que era o que tinham naquele tempo; ensinava-lhe os negócios do Pai Celestial; ensinava-lhe tudo com relação à vontade do Pai Celestial; porque o Tutor não podia ensinar-lhe uma coisa contrária à vontade do Pai Celestial; porque, caso contrário, esse Filho não poderia ser adotado.

Assim que, o Tutor, o Espírito de Deus, guiava a Jesus em tudo; o guiava quanto ao que tinha que falar e quanto ao que tinha que fazer. E nele também se cumpriram as palavras de Moisés, as quais recebeu da parte de Deus, quando disse: “Profeta como eu vos levantará o Senhor, vosso Deus. E Ele porá Suas palavras nele (em Sua boca); e Ele falará tudo o que eu lhe ordenar.”

Foi assim que Deus disse a Moisés, falando acerca do Messias. “E qualquer que não ouvir as palavras que Ele falar em meu Nome, lhe pedirei conta.”

Foi assim que Deus falou a Moisés. E Moisés repetiu isso, e disse: “Acontecerá que Deus levantará um Profeta. Porá Sua Palavra em Sua boca. E qualquer que não O escute, Deus lhe pedirá conta. Deus o desarraigará do povo.”

“Será um Profeta como eu” – disse Moisés.

Assim que, seria um Profeta como Moisés. E Moisés era um Profeta dispensacional. Moisés era o Profeta encarregado do Êxodo; Moisés foi um Profeta encarregado de estabelecer uma Dispensação. E Moisés foi caudilho, foi libertador; Moisés foi rei; e era Profeta.

Por isso quando Balaão olhou para as tendas de Israel, quando foi para amaldiçoar a Israel, a Palavra de Deus chegou a Balaão e, em vez de amaldiçoá-lo, abençoou-o grandemente.

Também tinha dito que se ouvia o grito do Rei no meio de Israel. Tinham Rei – era Deus em Moisés. Porque Moisés foi quem ditou as Leis; tirou-os lá do Egito; guiou-os.

E quem guiava ao povo de Israel era Moisés, com a Palavra de Deus; era quem os governava; e quem os governava, pois, era o rei do povo; e esse era Moisés.

Essa foi a forma original para Deus reinar, para Deus governar a Seu povo: através de um Profeta. E como aquele que Moisés anunciava seria como ele, por isso Jesus era Caudilho, era Libertador, era Rei, era Salvador; Jesus também tinha todos esses títulos. [Caudilho: chefe militar, geralmente de forças irregulares que lhe são fiéis; chefe político que possui uma força militar própria – nota do editor.]

Agora, Jesus teve um Tutor – esse foi o Espírito Santo, o Espírito de Deus. O vemos lá também, quando desceu na forma de pomba sobre Ele.

Vemos que O levou ao deserto primeiro, para depois estar em jejum por lá; lá esteve em jejum; foi levado até lá para ser tentado. Depois, dali seguiu guiando-O, e teve um ministério glorioso; um ministério de amostra do que é um bom estudante, aprendendo e fazendo o que o Tutor lhe ensina.

Por isso Ele dizia: “Eu não faço nada a não ser o que vejo ao Pai fazer; e eu não digo nada, não falo nada a não ser o que o Pai me dá para falar. As palavras que eu falo não as falo de mim mesmo.” – disse Ele.

Assim que, essa foi a trajetória de Jesus como estudante, com o melhor Tutor que poderia existir.

Depois de toda essa trajetória de aprendizagem, em seguida, Jesus disse numa ocasião: “Muitos dos que estão aqui – ou – alguns dos que estão aqui (que estavam com Ele) não provarão a morte (não verão a morte) até que vejam ao Filho do Homem vindo em Seu Reino com poder e glória.”

E diz que, seis dias depois, tomou a Pedro, Tiago e João, e os levou a um monte alto; e ali se transfigurou diante deles: Seu rosto brilhou, resplandeceu como o sol em toda sua força, e Suas

Temos ouvidos para ouvir o que o Tutor tenha para nos dizer; temos também o Espírito Santo em nossos corações. Ele nos guia. E então, estando em nosso coração, Ele nos permite entender o que seja ensinado por Ele através de cada mensageiro em cada Era ou Dispensação.

Poderemos entender tudo o que Ele falou em Eras ou Dispensações do passado; porque foi o Grande Tutor se manifestando através de carne humana na porção que correspondeu em cada Era.

No tempo final Ele também terá Sua manifestação como o prometeu. E Ele nos ensinará. E novamente se repetirão as palavras: “E todos serão ensinados por Deus.” Todos serão ensinados por quem? Pelo Tutor. Porque o Tutor está para ensinar e administrar a herança ou propriedade ou os negócios dos filhos de Deus que estejam na Terra em cada tempo.

E o Tutor terá um grande labor para fazer neste tempo; e Ele nos ensinará o labor que Ele fará neste tempo, e nos dirá: “Como Eu sou o Tutor, e sou Espírito, para fazer esse labor vou precisar de carne humana.” E os filhos de Deus, tendo aprendido a ser obedientes, dirão: “Grande Tutor, Grande Mestre, aqui estamos! Dispostos a sermos Teus instrumentos para essa grande Obra que Tu tens para realizar.”

E quando esse labor for realizado se dirá: “E o Espírito Santo fez o labor do Século 20. O último grande labor que correspondia para aqueles dias.”

Assim como o Espírito Santo fez um grande labor em cada Era das sete Eras ou etapa da Igreja gentia. Será Ele fazendo a Obra através de bons estudantes que estarão sob tutela, os quais aprenderam a obediência em tudo, para fazerem o que agrada a nosso Pai Celestial.

Porque o que o Tutor nos ensina é o quê? A vontade de nosso Pai Celestial; ensina-nos a Palavra de nosso Pai Celestial; Ele nos comunica a Palavra de Deus.

Porque se o primeiro Filho da Nova Criação (Jesus de Nazaré) passou por essas etapas e sofreu, padeceu, também todos os filhos de Deus através do processo de tutela.

“O TUTOR.” Creio que compreendemos tudo isto, e creio que receberemos grandes bênçãos. Iremos compreender inúmeras coisas, e ver por que algumas vezes não ocorrem certas coisas que desejamos; e ocorrem outras que não desejamos. Mas temos que dizer: “Todas as coisas cooperam para o bem dos que amam a Deus!” Assim que, no processo de aprendizagem, nesse tempo de tutela, o Tutor é quem leva a batuta do filho que está aprendendo; e também é o que presta contas ao Pai que o pôs como Tutor. *[Batuta - Varinha que os mestres ou maestros usam para reger uma aula ou sinfonia – nota do editor.]*

Agora, recorde que o Tutor é o Espírito Santo, mas que, o Espírito Santo opera através de cada mensageiro de cada Era ou Dispensação. E é preciso compreender isso para assim não falhar; não falhar para com Deus, não falhar para conosco mesmos; porque da tutela e do aprendizado que nós obtenhamos dependerá a Adoção de cada um de nós como indivíduos e dependerá também a da Igreja do Senhor.

Ou seja, a Adoção da Igreja do Senhor depende do aprendizado que obtenha sob a tutela do Grande Tutor, que é o Espírito Santo se manifestando em cada tempo na forma que Ele o fez.

Tem muitas coisas que o Grande Tutor nos ensinou. Há muitas coisas que nos ensinou aqui no Antigo Testamento e no Novo Testamento. Logo, há muitas coisas que nos ensinou através de cada um dos mensageiros das sete Eras da Igreja gentia; e há muitas coisas que nos ensinará nestes dias finais.

Estaremos preparados, com nossos ouvidos prontos para ouvir o que o Grande Tutor (o Espírito Santo) tenha para nos dizer. Porque Ele disse: “Quem tem ouvidos para ouvir o que o Espírito Santo diz, pois ouça o que Ele diz.”

vestimentas se tornaram – Seus vestidos se tornaram brancos como a neve, como a luz. E depois disso...

Agora, vejam vocês, isso já foi quando o Tutor já tinha terminado seu labor. Esse estudante, esse Filho de Deus tinha aprendido, tinha posto por obra o que havia aprendido. Porque foi aprendendo e fazendo o que lhe era dito que se fizesse; e foi obediente em tudo. E sofreu. E, porquanto sofreu, aprendeu a obediência. Isso foi nessa etapa de aprendizagem. E encontramos que depois disso foi ao Monte da Transfiguração para ser adotado.

Não vamos falar do Monte da Transfiguração, não vamos falar da Adoção por hoje; deixaremos isso para a próxima conferência, onde falaremos da Adoção. Estamos falando acerca da etapa de tutoria, da etapa do ensino e aprendizagem para o filho de Deus que está na Terra. E assim como lá há dois mil anos atrás havia um Filho de Deus passando por esse processo de tutela, hoje em dia há muitos filhos de Deus passando por esse processo.

Desde o Dia de Pentecostes, o mesmo Espírito, o mesmo Tutor que esteve em Jesus de Nazaré, desceu; e o apóstolo Paulo nos diz que temos o Espírito que estava em Jesus. Portanto, o mesmo Espírito desceu. O mesmo Tutor que guiou a Jesus, que ensinou a Jesus – esse mesmo Tutor é o que foi escolhido por nosso Pai para que fizesse o labor de nossa tutela. E, se levou aquele primeiro Filho até a Adoção, levará também a nós.

O apóstolo Paulo nos diz nos versículo 6, do capítulo 4, da carta aos Gálatas:

“E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.”

Assim que, já podemos ver que temos o mesmo Tutor.

O que o Tutor ensinava a Jesus? A Palavra. Ensinava-lhe todos os planos de Deus; ensinava-lhe todas as coisas de Deus que deviam ser feitas naqueles dias...

[Troca de fita – editor]

...filho devia fazê-las. Porque depois que Ele terminasse Seu labor aqui na Terra, então seria colocado sobre Sua herança, para governar Sua herança.

Assim que, Ele esteve aprendendo a obediência. Esteve aprendendo a obediência para obedecer a vontade do Pai Celestial; para fazer as coisas que ao Pai Celestial agradavam que Ele fizesse. Porque todas as coisas que o Pai Celestial desejava fazer aqui na Terra, as encomendaria a Seu Filho. E aquele primeiro Filho tinha um labor para fazer da parte do Pai Celestial. A Redenção seria da parte do Pai Celestial, porém, necessitava um filho obediente para que a realizasse; porque os negócios do Pai são feitos por um filho obediente.

E Jesus de Nazaré, há dois mil anos atrás, foi esse Filho. E depois dele vieram muitos filhos à Terra. E no Dia de Pentecostes houve ali um grupo de filhos de Deus esperando ao Tutor, para que os guiasse e lhes ensinasse os negócios do Pai Celestial que deviam ser feitos naqueles dias em que eles estavam vivendo; e também, que lhes desse a conhecer as coisas que deviam dar a conhecer, e escrever, para os demais filhos de Deus que viessem; para que estivessem a par das coisas que haveriam de acontecer e das coisas que seriam feitas pelos filhos de Deus que viessem mais adiante. Temos que ver e entender que todo labor de cada filho de Deus sempre foi fazer a Obra de Deus, fazer a parte que lhe corresponde no Reino de Deus. Foi isso que o Tutor ensinou a Jesus, o primeiro Filho – o primeiro Filho da Nova Criação. E isso é o que ensinará a cada filho de Deus em cada tempo em que viva.

Agora, nós temos que entender, nós temos que saber como será que Deus ensinará a Seus filhos. Encontramos que quando veio no Dia de Pentecostes, Ele veio para se encarregar da tutoria da Igreja do Senhor – da Igreja do Senhor como grupo, como Corpo Místico, e também de cada um dos filhos de Deus como indivíduos.

E cada mensageiro foi reunido com seu povo; se reuniu com seu grupo no Paraíso, esperando então até o dia, até o momento da Adoção – da Adoção do Corpo Místico do Senhor – o qual será nos dias finais.

Portanto, eles estão descansando, esperando pela Adoção. Eles tiveram as aulas, a lição que lhes correspondeu naquele tempo; porém, a Igreja do Senhor é uma; portanto, eles são parte do Corpo do Senhor.

Portanto, o Corpo do Senhor não morreu, senão quem um grupo em cada Era descansou; mas a Igreja como Corpo Místico do Senhor seguiu em frente. Em cada Era tem sido a Igreja do Senhor, a única coisa que mudou foram os membros desse Corpo, ou seja, os indivíduos desse Corpo; mas continuou sendo a Igreja do Senhor. Mas a Igreja do Senhor é a mesma desde que começou; a única coisa que muda é a parte visível ou física; assim como o Senhor é o mesmo ontem, hoje e sempre – exceto em Seu corpo físico. A Igreja do Senhor passou por essas etapas de tutela, e o Tutor realizou sete etapas de ensino; e na oitava, depois vem a Adoção. Mas da oitava não falaremos nesta ocasião. Só estamos falando das sete etapas.

E sabemos que a Igreja do Senhor passou por sete etapas. O Tutor – o Espírito Santo – esteve em sete mensageiros ensinando à Igreja do Senhor as coisas de Deus, os negócios de Deus; as coisas que Ele tem para Seus filhos. Esteve ensinando-lhes acerca da herança que Ele tem no Céu para todos Seus filhos; esteve ensinando-lhes também o labor que os filhos de Deus estão chamados a fazerem aqui na Terra, no Reino de Deus.

Tudo isso é o Tutor quem faz. O Tutor fez isso através de cada um dos mensageiros que Ele usou em cada uma das Eras da Igreja.

Portanto, temos que ver, temos que compreender todas estas coisas, para assim compreendermos que, tanto como Igreja como também como indivíduos, se passa por essas etapas.

Lutero administrou os bens de Deus naquele tempo aqui na Terra; administrou a Palavra de Deus, administrou a Obra de Deus em sua Era. Ele foi o responsável por todo o trabalho que foi feito naquela Era; e junto com ele, todos os que viveram naquele tempo; todos os filhos de Deus. Naquele tempo não foram compreendidas todas estas coisas; mas hoje sim, podem ser compreendidas.

Depois, quando Wesley veio e trouxe a mensagem de santificação, foi porque o Tutor lhe ensinou sobre esse tema; e ele o passou adiante a todos os demais filhos. Em palavras mais claras: o Espírito Santo não pode fazer nada aqui na Terra com o povo a não ser que seja através de uma pessoa.

E, ainda que o Espírito Santo seja o Tutor, Ele precisa falar a um homem – ter a um homem; e esse não pode ser qualquer homem, senão que, tem que ser escolhido, predestinado e desenhado por Deus desde antes da fundação do mundo, para que apareça, para que surja na Terra entre os demais filhos de Deus. E então, esse vem a ser a cabeça ou o líder dessa Era, desse grupo de filhos de Deus.

É por isso que ele é quem capta a mensagem de Deus; porque é com a cabeça que você pode captar ou ouvir a Voz de Deus; pois os ouvidos estão aí mesmo na cabeça; por aí entra, passa ao cérebro e, por aí você recebe, ouve o que Deus está falando.

Por isso cada mensageiro para cada Era vem a ser a cabeça desse grupo: porque ele é quem capta a mensagem de Deus, a mensagem do Grande Tutor. E depois o Grande Tutor se manifesta através desse homem, e então continua o labor de tutela com o restante dos filhos de Deus dessa Era ou dessa Dispensação.

Assim depois seguiu caminhando adiante; o Tutor foi passando de mensageiro a mensageiro.

Quando terminava o labor com cada mensageiro e com cada Era e cada grupo de filhos de Deus dessa Era, dizia: “Agora chegou o tempo de descansarem. Descansem no Paraíso.”

Assim como o corpo de Jesus teve que passar por diferentes etapas, e Ele teve que fazer inúmeras coisas, também o Corpo Místico do Senhor, através das Eras, teve que estar passando por inúmeras etapas onde teve que estar fazendo certos labores que correspondiam a cada tempo em que viveu; e para isso o Tutor veio no Dia de Pentecostes e disse que estaria com os filhos de Deus até o fim do mundo. Assim que, Ele estaria ensinando aos filhos de Deus os negócios de Deus para essa Era, para esse tempo.

Em cada Era vemos, encontramos, que Deus teve um mensageiro; esse mensageiro foi tipificado nos sete anjos às sete igrejas da Ásia Menor. Cada um desses mensageiros recebeu da parte de Deus, da parte do Tutor, a revelação, o ensino, e o deu a todos os filhos de Deus que viveram nessa Era.

O Tutor, que é o Espírito Santo, então se vestiu de carne humana, vestiu-se do véu de carne que Deus designou para esse tempo. No tempo de Paulo estava em Paulo, realizando o labor de tutela para a primeira Era. Por isso Paulo sempre estava vigiando tudo – ensinando e estabelecendo as Leis Divinas para aquela primeira Era e para as Eras do porvir do Cristianismo.

Ele tinha o Espírito Santo, tinha o Tutor dentro dele; e o Tutor lhe revelava as coisas, e então, o instrumento do Tutor as dava a conhecer a todo o povo dessa Era.

Vocês encontrarão uma coisa muito importante, e é que: o Tutor é quem lida com todos os assuntos desse filho que está sob tutela. Você encontrará que o Tutor é quem realiza os negócios desse filho. Você encontrará que o Tutor é quem está atento a tudo; e a voz do filho é a voz do Tutor. O Tutor é quem diz o que é preciso fazer; o Tutor é quem administra os bens desse filho para esse tempo. E quando o Tutor esteve em Jesus, os bens dos filhos de Deus para aquele tempo eram administrados pela pessoa que tinha o Tutor nela para dirigir os negócios do Pai Celestial, para dirigir

os negócios de todos os filhos de Deus para aquele tempo. E então Ele faria o mais conveniente para todos os filhos de Deus.

Em cada um dos sete mensageiros das sete etapas ou Eras pelas quais a Igreja gentia passou, o Tutor esteve em cada mensageiro; por isso cada mensageiro foi o responsável pela administração dos bens de Deus, da herança de Deus para os filhos de Deus nesse tempo. Por isso cada mensageiro esteve ensinando a Palavra de Deus, as Leis de Deus, aos filhos de Deus em cada Era. E os filhos de Deus em cada Era estiveram aprendendo a parte que lhes correspondeu à sua Era; e o Tutor, através do mensageiro de cada Era foi quem administrou os bens de Deus para cada Era; as bênçãos de Deus para cada Era vieram dessa forma.

Mas lembrem-se: estamos na etapa de aprendizagem, estamos na etapa onde o que tem sido feito é praticar, para que quando tenhamos a herança, então saibamos o que fazer com ela. Nessa etapa de aprendizagem é onde se desenvolve o caráter do estudante, o caráter do filho que está sob a tutela; se não desenvolver o caráter correto, e chegam a entregar a herança, não saberá usá-la bem.

Por isso sabemos que quando a pessoa morre, leva algo muito importante, que é: o caráter. Não pode levar o dinheiro, mas leva o caráter que adquiriu aqui, o qual adquiriu à base de provas, à base de sofrimentos, à base de aprendizagem, à base do conhecimento que obteve das coisas da vida ou das coisas de Deus.

Por isso nós temos que compreender bem em nosso tempo a Lei da Tutela; porque algumas pessoas pensam que sem passar pela tutela do Grande Tutor que ensinou a Jesus de Nazaré – alguns pensam que vão receber todas as coisas de Deus; e isso não é assim. É preciso estar sob a guiança do Tutor para poder conhecer a vontade do Pai Celestial, para poder conhecer os negócios de nosso Pai Celestial; temos que estar sob a tutela do Grande Tutor que ensinou a Jesus.

E esse Tutor sempre esteve aqui na Terra, como disse Aquele que o teve como Tutor. Ele disse: “O Espírito Santo virá.” Ele também disse: “E estará convosco até o fim do mundo.”

Quando o último dos filhos de Deus tenha sido instruído completamente e tenha recebido a Adoção, o Tutor já terá terminado Seu labor.

Assim que, temos que ver a importância do Tutor, para assim estarmos bem alertas, e recordarmos as palavras que foram ditas sobre o Tutor.

Foi dito sobre o Tutor e sobre os que estariam em tutela: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que diz a Era da Pedra Angular.” E quem são os que terão ouvidos para ouvir? Os filhos de Deus que estarão aprendendo do Tutor, o qual falará aos filhos que estão sob tutela.

Assim que, esta é uma Mensagem da parte de Deus diretamente a todos os filhos de Deus. Todos os filhos de Deus, todos os que estão sob tutela, escutem o que diz o Tutor, o que diz o Tutor em cada Era e em cada Dispensação.

O que disse o Tutor na primeira Era, onde falou a São Paulo e falou através de São Paulo? Tudo aquilo que o apóstolo São Paulo falou, tudo aquilo que ensinou, era a voz do Tutor, era o ensino do Tutor. E o que cada mensageiro falou em cada uma das Eras foi o ensino do Tutor.

Nos dias de Lutero, quando o Tutor pegou a Escritura, e disse: “Lutero, o justo viverá pela fé.” Lutero, como bom estudante, ouviu essa lição do Grande Tutor e captou o significado dessa grande lição. E Lutero veio inspirado, cheio do Espírito Santo, com o Tutor a seu lado e dentro dele, e disse aos filhos de Deus daquele tempo: “O justo viverá pela fé, filhos de Deus!” E aí Lutero, cheio do Espírito Santo, começou a explicar o que o Tutor (o Espírito Santo) havia lhe explicado; e começou a trazer todo esse ensinamento aos filhos de Deus daquela Era.